



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

Campinas

Regional resgata mais um vagão histórico; reformas em locomotivas diesel e a vapor; motor da litorina Budd já está pronto; prossegue a manutenção da via.



O vagão da C;P; no momento de sua chegada em Anhumas sendo içado e , na foto seguinte, já assentado sobre os truques nos trilhos da VFCJ.

Vagão da CP resgatado

A VFCJ recebe com muita alegria a chegada de um vagão de carga metálico, fechado, original da Cia. Paulista de Estradas de Ferro. Resgatado no pátio de Campinas no dia 7 de abril. Trata se de um vagão histórico, fabricado pela Pullman Standart nos EUA em 1939, originalmente bitola de 1,60 metros e posteriormente na Fepasa sendo adaptado para uso na bitola métrica na época do troca truques. O mesmo era usado como deposito de via permanente em um desvio morto e com a mudança do pessoal de via, ele ficou sem uso e a ABPF solicitou sua cessão.

Agora está em Anhumas e em breve irá para Carlos Gomes para nova pintura e reparação. A ABPF agradece a concessionária Rumo Logística e o DNIT, ambos nossos parceiros há muitos anos.

Nossa intenção daqui em diante é formar nossa frota de vagões. Já temos preservado 9 vagões e pretendemos mais alguns exemplares.

Via permanente

Prosseguem os trabalhos na via permanente, km 14 e 15.

No km 14 está sendo distribuída a brita e no km 15, a substituição de dormentes.

Para a distribuição da brita, está sendo usada uma antiga gondola em madeira da antiga NOB. Boa parte da brita foi distribuída e em breve será distribuída para que seja possível usar os equipamentos para o nivelamento e alinhamento.



Distribuição de brita no km 14



Nos quilômetros 14 e 15 da VFCJ foram intensos trabalhos de recomposição do lastro da via permanente. Na foto do centro a gôndola distribuidora despeja a brita na via.

Locomotiva GE Cooper Bessemer

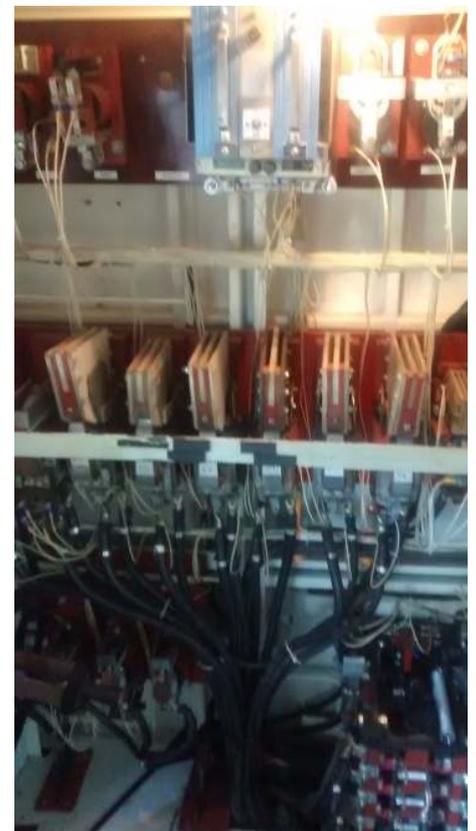
Nas oficinas de locomotivas, os serviços de reforma da parte elétrica de baixa tensão da locomotiva GE - Cooper Bessemer, foram concluídos e a locomotiva já testada.

Foi instalado novo velocímetro, bem como outros serviços diversos de modernização e ou readequação, para garantir um melhor rendimento, economia e confiança.

Agora ela será usada como reserva e serviços diversos.

Reformas nas locomotivas a vapor 604, 50 e 5

Três locomotivas a vapor da VFCJ também passam por reformas.



Comandos da cabine da locomotiva GE Cooper Bessemer passando por reparos na oficina de Carlos Gomes



A locomotiva nº 50 que passa por reforma geral na oficina de Carlos Gomes e manobra no pátio da estação. Os trabalhos estão na fase final e, em breve, a locomotiva voltará ao serviço.

Foi concluída a peneira da locomotiva 604, bem como a recuperação de 4 dos oito mancais do tender, já bem desgastados. Restam outros 4, mas a locomotiva já pode ser usada.

Outra locomotiva concluída e em testes é a locomotiva 50, que inclusive operou no feriado de 21 de abril, bem como no domingo dia 22. Funcionou perfeitamente e com isso também foi possível ver outras melhorias necessárias para que a locomotiva fique perfeita.

Mesmo sem pintura e mostrando os reparos na chaparia do tender, a locomotiva mostrou muita repercussão e atração de visitantes e admiradores. Em breve será repintada nas cores verde e preto, representando a EFS, pedido feito pela família do proprietário, que eram ferroviários da EFS.

Passa por reforma na cabina, a pequena e elegante locomotiva a vapor número 5, ex. Sucrerie – Piracicaba – SP. Todo o teto foi substituído, bem como recuperação das portas e caixilhos. Também será repintada nas cores originais!! Mecânica e caldeira, está em perfeitas condições.

Litorina Budd

O motor 2 da litorina Budd 5002, já foi acoplado na transmissão, e ambos estão prontos, restando a confecção de alguns tubos e conexões de óleo e refrigeração, e regulagem para poder funcionar o



O motorda litorina Bidd à esquerda com adaptações para teste e à direita já pronto e em funcionamento.

conjunto completo motor x transmissão. É um trabalho meticuloso e tudo está sendo restaurado, pois foram muito judiados os conjuntos em armazenamento inadequado, pois eram considerados sucatas após a retirada de outra litorina irmã!

Nas oficinas de carros, aguardamos a conclusão de revisão de rodeiros e outros com rodas novas para substituir e revisar outros que estão no tráfego. Em breve retornaremos os serviços no restaurante inox da EFS para a sua conclusão.



Reforma da locomotiva 327: detalhes finais; segue reforma da locomotiva 522 nas oficinas de Cruzeiro e do carro SD-02 em São Lourenço

Oficinas de Cruzeiro

A reforma da locomotiva 327, ex. Leopoldina está na fase final. Os trabalhos se concentraram agora nos detalhes e acabamentos. Está sendo feita a pintura final e em breve a locomotiva receberá a pintura dos filetes, números e inscrições no padrão da Leopoldina. No início do mês ela foi novamente testada, circulando cerca de 23km entre idas e vindas pelas vias do pátio, sendo 7 deles rebocando a locomotiva 522.

Seguem os trabalhos na locomotiva 522, ex. RMV. O condutor de vapor foi revisado e recebeu os reparos necessários; já foi reinstalado na caldeira e o cabeçote do superaquecedor e os condutores para os cilindros foram montados.

Ela foi rebocada pela 327 pelo pátio, totalizando aproximadamente 7km entre idas e vindas pelas vias. O comportamento observado foi plenamente satisfatório e com isso poderemos dar prosseguimento na reforma.

O carro da locomotiva já havia recebido diversos serviços, como usinagem de todas as rodas, preenchimento de todas as caixas, substituição das cubações, reparos no longeirão, truques de guia e de arrasto.



O t tender já com a camada base aplicada



A locomotiva também recebeu nova camada de base



A 327 realizando mais teste no pátio afim de se verificar seu comportamento na linha bem como todos os ajustes; na oportunidade, a 522 foi rebocada por ela e pode-se observar os mesmos aspectos nela.



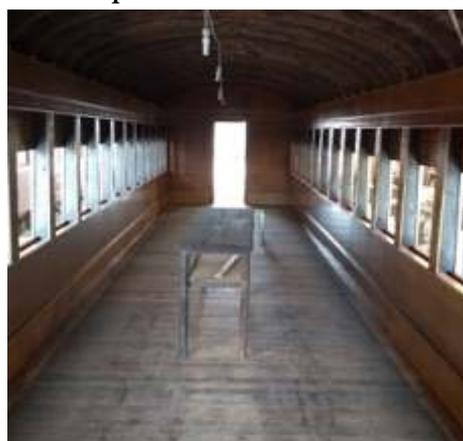
A locomotiva 522 foi rebocada várias vezes pelo pátio afim de se verificar o seu comportamento na linha, observando-se os ajustes da suspensão, caixas das rodas e cubação



O condutor de vapor da locomotiva nº 522 após a revisão foi reinstalado na caldeira, com montagem do cabeçote do superaquecedor e dos condutores para os cilindros

Todo o sistema de suspensão foi refeito, com novos braços, pinos; agora os feixes de molas foram removidos para novos ajustes.

Está em andamento um plano de reparação e pintura geral de todo o material rodante que se encontra no pátio. A primeira locomotiva a passar por esse processo foi uma das GE44Ton adquiridas pela Regional Sul de Minas. A locomotiva foi limpa, raspada, recebeu reparos na lataria e está em fase final de pintura. Assim que concluída, o mesmo processo será repetido nas demais.



Interior do carro SD 02

As fotos acima mostram 3 fases do trabalho de pintura da locomotiva GE 44 toneladas

Sul de Minas



Novos trilhos para as janelas foram confeccionados

Em breve o carro será devolvido ao tráfego.

Novas portas foram confeccionadas: a direita pré-montada no carro para ajustes e a esquerda após receber acabamento

Na via, os trabalhos de manutenção preventiva prosseguem normalmente, com substituição de dormentes, correção da geometria da via e descontaminação do lastro antigo e complementação com novo.

Nos foram cedidos pelo DNIT dois amv's e a antiga coluna (tubo) de abastecimento de água para locomotivas a vapor do pátio da estação de Freitas/MG.

Trem de Guararema

O Trem de Guararema permanece em funcionamento normal, circulando em todos os finais de semana.

Trem das Águas

O Trem das Águas permanece em funcionamento

normal.

Prossegue a reforma do carro SD-02.

No momento os trabalhos concentram-se na parte interna do carro, com a confecção e instalação do novo revestimento que já está bastante avançado.



Aspecto geral do carro SD-02

Sul de Minas

Os itens foram removidos e levados para São Lourenço, onde serão utilizados futuramente.

Trem da Serra da Mantiqueira

O Trem da Serra da Mantiqueira permanece em funcionamento normal, circulando em todos os finais de semana e feriados nacionais.

Continuam os trabalhos de manutenção de via em Passa Quatro, onde está sendo feita a renovação do lastro, com descontaminação do existente e aplicação de novo para complementação, troca de dormentes e correções na geometria da via.



Novas portas foram confeccionadas: a direita pré-montada no carro para ajustes e a esquerda após receber acabamento



A antiga coluna d'água no local e sendo retirada e colocada no caminhão



Os amv's no abandonado pátio de Freitas antes de serem desmontados para o transporte



Trabalhos na via no km 33+200: substituição de todos os dormentes por bi-bloco de concreto, remoção do lastro para descontaminação e correção da geometria da via

Oficinas movimentadas com manutenção das locomotivas nºs 204, 11, 4 e 311; carro C-16 passa por reforma geral. Serviços na via permanente em Piratuba. Novidade: chopp artesanal no Trem da Serra do Mar

Neste mês de março, o setor de mecânica se destacou nos trabalhos de duas máquinas, na locomotiva Mallet nº 204 e na retomada dos serviços da troca da fornalha da locomotiva Mikado nº 04, do Trem do Vinho de Bento Gonçalves, que já está há alguns meses sob nossos cuidados. A Mikado nº 04, que veio para nossa regional, já no ano passado, para troca completa de sua fornalha, agora segue para a última etapa dos trabalhos. Com o término dos testes de ultrassom, nas soldas de juntas de chapa, iniciou a fixação dos estais nas laterais direita e esquerda, já os estais do teto e da frente estão concluídos. Iniciou-se também a confecção dos estais de bola, estes são mais lentos de serem usinados, e ainda é necessário a confecção de uma arruela cônica, onde vai assentado a bola do estai. Com isso nosso torneiro dedicou algumas horas a essa tarefa, que agora já está concluída, as peças já foram instaladas na máquina, com ajuda dos companheiros Renan e Iuri, que agora passará para nosso soldador Darci, que terminará os trabalhos das soldas e colocação das tampas de estai de bola e suas arruelas.



Os trabalhos na finalização na troca da fornalha da Locomotiva Mikado nº 04

Estamos nos dedicando a partir de agora, à liberação dos testes de ultrassom, a priorizar esta máquina, para que sua entrega ocorra no início de maio, quando estão programadas as grandes viagens em nossa regional.



Usinagem dos estais de bola da Mikado nº 04

Na locomotiva Mallet nº 204, que é a máquina que fará essas grandes viagens, se deslocando por diversas cidades, nos três estados do sul, é a nossa outra prioridade. Com a liberação da locomotiva Mogul nº 11, que estava na vala de manutenção, iniciamos os trabalhos com a Mallet, esta máquina foi restaurada, e inaugurada recentemente, foi uma máquina que foi preparada para realizar apenas os passeios no trecho do Trem da Serra do Mar, sendo a máquina reserva. Com o surgimento de muitas outras viagens, que começou já no ano passado, realizando maiores deslocamentos, como a viagem a região serrana em maio/2017 e o Natal iluminado em Curitiba, em dezembro/2017. Para este ano as distâncias serão muito maiores, por isso há uma grande necessidade de ajustar determinadas peças, principalmente as rodantes, como o segundo conjunto de tração, que apresenta uma folga, que atinge o sistema da encubação, principalmente no terceiro rodeiro. Por este motivo retiraremos os três rodeiros nos próximos meses, neste mês de março, houve-se tempo para acertarmos o primeiro, com a retirada, a correção da folga e remontagem. Para essa correção tivemos que retirar os antigos encostos da encubação, de ambos os lados da roda, assim confeccionamos outros novos, no ajuste correto, corrigindo assim essa folga, também foi necessário trabalhar na caixa de mancal,



Agora com a vala de manutenção disponível iniciam os serviços de revisão na parte rodante da Locomotiva Mallet



Rodeiro da nº 204 com o encosto da encubação retirado e já com a instalação da peça nova



Os trabalhos de usinagem da nova peça de encubação que corrigirá a folga existente



A recolocação do terceiro rodeiro



Os serviços para corrigir o mancal danificado na encubação com a folga existente

que acabou danificada com a folga que havia no rodeiro, outra peça que recebeu atenção, foi os pinos da suspensão. Já as molas, nesta seção da máquina, teve uma atenção especial, pois havia um dos feixes que estava trincado e foi substituído. Está sendo realizada uma minuciosa revisão na fornalha, que já recebeu diversos estais novos. Este mês trabalhou-se na substituição de prisioneiros, como os que sustentam o passadiço e os que suportam a pressão da cabeça das válvulas e do apito. Esta peça foi retirada para a realização de uma complicada usinagem, a rosca que segura o apito estava muito desgastada. Com isso nosso torneiro Maicon teve que criar um dispositivo para centrar esta enorme peça ao torno, o que lhe custou muitas horas nos últimos dias do mês, finalmente iniciou os trabalhos de usinagem da peça, que terminará no mês de abril. Foi confeccionada por nosso soldador Darci uma caixa de bateria, que está sendo instalado em baixo do tender, entre os dois truques, estaremos recebendo no próximo mês um conjunto de baterias, que será instalado, para melhor funcionamento dos componentes eletrônicos da Mallet.

Já no setor de restauração de carros segue para fase final, a recuperação do carro passageiro C-16, que no decorrer do mês, recebeu boa parte da pintura que faltava no seu exterior, teve a



A instalação dos novos



A complicada contagem de um dispositivo que centralizasse esta peça para usinagem da rosca desgastada que segura o apito

remontagem de todas as peças já pintadas anteriormente. Foram recolocadas as janelas, que receberam significativo ajuste, com a montagem das peças metálicas em bronze (puxadores e travas), sempre tomando cuidado para travarem muito bem, para não caírem e também para que não fiquem vibrando com o carro em movimento. Já a parte interna, foram concluídas as confecções das duas portas (do banheiro e do depósito de bebidas e souvenir), agora está no aguardo da mão de verniz e sua instalação. O carro recebeu a instalação do Decorflex, teve a instalação do maleiro e com a chegada do conjunto de estofados (assento e encosto) iniciará em abril a montagem das poltronas.



Nova caixa de baterias que será instalado a Locomotiva Mallet



As novas portas que serão instaladas no depósito e no banheiro do Carro C-16



O novo jogo de estofados



A preparação para montagem das poltronas e a finalização da restauração do Carro C-16



O primeiro passeio com oito carros e o auxílio da Locomotiva Diesel, a recém-chegada, G-12 nº 4262

O nosso passeio “O Trem da Serra do Mar”, neste mês de março, contou pela primeira vez com a presença da locomotiva Diesel, a recém-chegada, G-12 nº 4262.

Foi um passeio com oito carros, sendo sete carros de passageiro e um carro administrativo. Este último recebeu uma comitiva de prefeitos e empresários da região das cidades de Porto União e União da Vitória, que vieram conhecer melhor o trabalho da associação. Nesta região de Porto União (SC)/União da Vitória (PR), já houve a operação com locomotiva a vapor, isso ocorreu por um pequeno período de tempo, depois parou, e agora um grupo formado pela iniciativa privada e poder público estão articulando a reativação desta operação.



As locomotivas a vapor e diesel trabalhando em conjunto tiveram um bom desempenho



A nova atração do Trem da Serra do Mar com serviço a bordo oferecendo o chopp artesanal

Esta visita teve como finalidade o fortalecimento de uma parceria nesta operação, para este futuro roteiro da cidade de Porto União até a Estação de Eng. Melo.

Também tivemos neste passeio o lançamento de uma nova experiência ao público de nosso passeio.

Assim como já existe o Trem do Vinho, aqui nos passeios do Trem da Serra do Mar agora estamos oferecendo ao viajante a experiência de tomar chopp artesanal durante os passeios.

Dessa forma criando, com o passar do tempo uma marca dos passeios, voltado às tradições e a cultura germânica.

Essa primeira experiência teve muito boa aceitação pelo público que participou do passeio, incluindo passageiros que estavam com trajés típicos. Participamos no dia 29/03 na cidade da Lapa (PR) do Seminário Ferroviário, que veio a criar o “Conselho do Patrimônio Ferroviário e Turismo Férreo” na cidade da Lapa(PR).

O seminário foi um resultado da 1ª Semana Paranaense da Memória Ferroviária que ocorreu em Curitiba no ano passado.

O seminário contou com representantes de municípios do Paraná e Santa Catarina, entidades governamentais e não governamentais.

Uma ação ferroviarista, coordenada por Márcio Assad, grande articulador, tanto a nível nacional, como latino-americano.



A participação da ABPF no Seminário Ferroviário e na criação do “Conselho do Patrimônio Ferroviário e Turismo Férreo” na cidade da Lapa(PR)



A visita a Estação da Lapa/PR onde ficaram acertados os detalhes do futuro passeio

O evento teve como missão atrair para próximos encontros outros órgãos, outras entidades, organizações, empresas e representantes da sociedade civil para ampliar o diálogo em torno das questões do patrimônio ferroviário e do turismo férreo, promovendo a interface entre as partes interessadas no desenvolvimento destes segmentos.

Esse novo conselho terá abrangência nacional, aberta a outros municípios e entidades, com interesse e o comprometimento de auxiliar, identificar e promover a preservação do patrimônio cultural ferroviário: material e imaterial, bem como a promoção e fomento de projetos e programas de turismo ferroviário em todo território nacional.

Estiveram presentes o IPHAN/PR - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Paraná, a ABPF - Associação Brasileira de Preservação Ferroviária, instância nacional e regional do Paraná e Santa Catarina, a Paraná Turismo, a ADETUR - Rota do Pinhão - Agência de Desenvolvimento do turismo (instância de governança), o Fórum Metropolitano de Cultura e os municípios de Araucária, Almirante Tamandaré, Castro, Lapa, Pinhais, Piraquara e Rio Negro, do Paraná e Porto União e Rio Negrinho de Santa Catarina. Representando nossa entidade o Vice-presidente

Eng. Marlon Ilg, destacou a importância do seminário, pelo grau de envolvimento dos participantes, e pelas ações práticas, com a criação do Conselho do Patrimônio Ferroviário e Turismo Férreo. Marlon apresentou os projetos, já existentes da ABPF no País, ainda apresentou um histórico completo, mostrando parte do que já foi e do que vem sendo realizado, nos 40 anos de experiência neste setor, do resgate, da memória e da preservação ferroviária. Também demonstrou a importância da ABPF nestas ações práticas, e anúncio em primeira mão da possível mudança do nome de nossa regional. De "regional Santa Catarina" poderemos vir a ser chamados "regional Sul Brasileira", considerando as mais diversas ações, e aos inúmeros pedidos, na participação de projetos, nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná

Estivemos nesta data também na estação de Lapa, acertando os detalhes do futuro passeio de Lapa até a antiga estação de Rio da Várzea. Nesta visita verificou-se metragem da plataforma de embarque, a linha quatro onde ficará a composição, além de outros detalhes como a área da bilheteria, sanitários, estacionamento, áreas de isolamento de segurança e fornecimento de energia e água.

Recebemos neste mês de março a visita de nossos associados, o casal Charles Frederico e Jani Santana

Thurow, que mais uma vez, gentilmente nos trouxeram em doação fardos de estopas, da empresa em que trabalham, a HJ Hering.

Fica aqui, nosso grande agradecimento, a mais essa contribuição.

Recebemos também, a doação de quatro fardos de papel higiênico, da marca Bob, da Companhia Volta Grande de Papel, empresa que vem contribuindo já há anos com nossa entidade.

Fica aqui nosso agradecimento ao Sr. Alexandre de Domenico que sempre atendeu nossos pedidos e que vem contribuindo com nossa causa.



A doação de estopas por nosso associado Charles é sempre muito bem vinda



Em Piratuba no Trem das Termas os passeios continuam normalmente, com as saídas confirmadas nos sábados e com grupos mínimos nas quartas feiras.

Neste mês tivemos mais uma vez a presença do Eng. James que passou uma semana na região, e realizou alguns trabalhos preventivos nas locomotivas.

A locomotiva Ten Wheels nº 311 recebeu ajustes no assento do regulador, assim como todo sistema da abertura foi verificado.

Aproveitando o momento e com a presença do associado Patrick Santos, da ABPF Paraná, em visita a Piratuba foi realizado junto com Rodrigo Dolenga uma grande limpeza na máquina, com direito ao polimento das partes em bronze.

A equipe de via permanente, no aguardo de material, que está por chegar,



Os serviços para ajustar o assento do regulador na Locomotiva nº 311

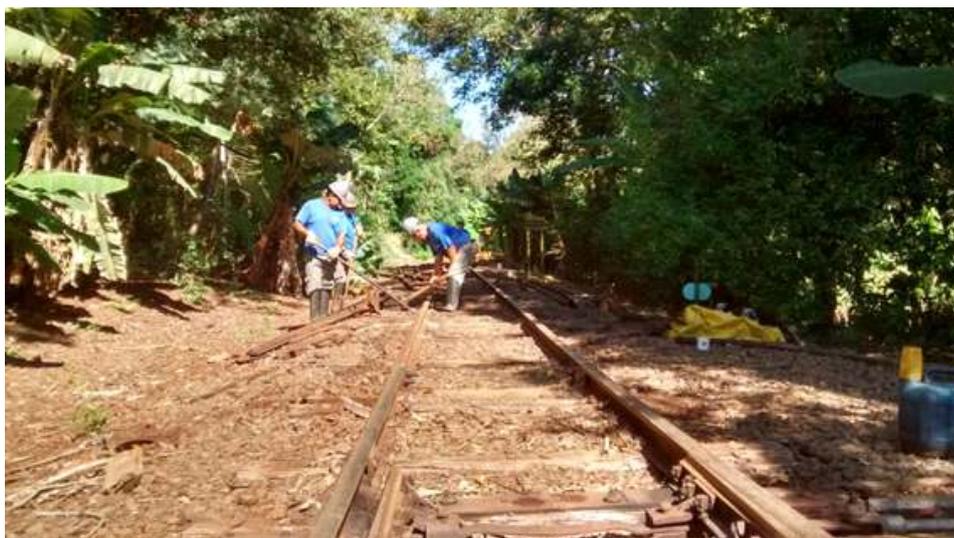
acabou realizando alguns trabalhos próximo ao pátio, em locais que estavam necessitando de certa atenção. Foi realizado o reforço da fixação, conferido a bitola e nivelado as juntas.



A preciosa ajuda de nossos voluntários na limpeza e polimento nas peças da Locomotiva nº 311

O maior destaque no mês de março foi a participação de nosso jovem cantor, Luis Henrique Schultz, que teve participação no programa da emissora Globo, The Voice Kids. Luis, levou as imagens de nosso Trem das Termas, a nível nacional, ele ficou conhecido como o talento “Do Trem para o Brasil”, e chegou a semi final do programa, fica aqui os nossos mais sinceros agradecimentos e parabéns ao seu talento.

Agradecemos a preciosa ajuda de nossos voluntários e agradecemos toda nossa equipe de colaboradores da oficina, a equipe de mecânicos, nas oficinas em Rio Negrinho, ao torneiro Maicon Ernesto Streit, ao soldador Darci José Ferreira de Souza, a turma dos serviços gerais que resolvem todos os imprevistos, Renan Caique Maas, Luan Vitor Veiga e Iuri de Lima Vilela da Silva, aos Eng James e Marlon Ilg, ao restaurador Everaldo Pilz. Também o agradecimento a todos que ajudam nos dias dos passeios, em especial as ferromoças Bernadete, Fabiola e Priscila, os músicos que animam nossos passeios Sandro e Tiago, aos que alegam o almoço de Rio Natal, Alisson e Deived, da Bekos Son e Iluminação, patrocinados pela Prefeitura Municipal de São Bento do Sul, através da sua Secretaria de Turismo, a equipe de cozinheiras de Rio Natal, em especial a Eliane que preparam o saboroso almoço nos dias de passeio. A equipe do Trem das Termas, que incansavelmente operam



Os trabalhos da via permanente na saída do pátio da Estação de Piratuba

diversos trens durante o mês, as atendentes Roberta, Daiani e Maridiane, a equipe de tração em especial ao Rodrigo, a equipe de animadores em especial ao Leo Jair de Ávila e Luiz Henrique, nossa grande equipe de via permanente, em especial ao Jeferson, que além de suas atribuições na via sempre se esforçam para auxiliar a equipe de manutenção de carros e da locomotiva.

Mais informações sobre o Trem da Serra do Mar com Fabiola e Suiani, pelos fones (47) 3644-7000 e (47) 9.9986-0600 ou pelo site www.abpfsc.com.br, sobre

o Trem das Termas com Roberta, Daiani ou Maridiane pelos fones (49) 3553-1121 e (49) 9.9121-7700 ou pelo site www.abpfsc.com.br.



Nosso jovem cantor Luiz Henrique que chegou a semi final do programa The Voice Kids

Continua a reforma dos vagões de carga. Exposição de viaturas militares antigas foi um sucesso.

O principal investimento neste mês de abril foi feito no vagão FB02 que teve quase a totalidade de seu assoalho substituído por novo, inclusive seguindo-se o padrão original do antigo assoalho, o qual estava totalmente infestado pelos cupins. Os vagões FB02 e FB04 também tiveram seus truques lavados e pintados. Está em curso também os retoques na pintura da caixa dos mesmos.

A terceira exposição de viaturas militares antigas aconteceu nos dias 14 e 15 de abril, dias em que o Trem Histórico Cultural da EFSC esteve aberto ao público. Participaram expositores de Florianópolis e da região do Vale do Itajaí. Desta feita o destaque foi a presença de caminhões dos mais diversos tipos. O evento também contou com apresentação da Banda do 23º Batalhão de Infantaria de Blumenau. Ao todo tivemos a presença de 950 pessoas que foram ver a exposição e fizeram o passeio de trem. No entanto a presença de público foi muito maior tendo em vista que muitos vieram apenas ver a exposição. Agradecemos a participação dos expositores, da Banda do 23º BI e em especial o apoio da prefeitura Municipal de Apiúna. O objetivo destas exposições e em especial esta que remete ao passado militar, além de trazer



interessados pelo assunto pretende lembrar historicamente o envolvimento do exército e da engenharia militar com a ferrovia no século passado, não só no Vale do Itajaí como também em todo o País. A EFSC por três vezes, ao longo de sua história, esteve sob administração militar e é inegável a participação da ferrovia Brasileira nas diversas revoluções e conflitos havidos.

O coordenador do NuRVI, Otávio Georg Junior agradece a todos os associados e voluntários que se dedicaram exaustivamente para que o evento tivesse o brilhantismo que teve.

O NuRVI possui atendimento semanal e presencial na plataforma de embarque, que funciona dentro de um histórico vagão de 1946. O atendimento também é feito pelos telefones (47) 3353-6090 e (47) 98894-5517 e - mail efsc@abpfsc.com.br. Dento do vagão há uma pequena conveniência e também exposição de peças históricas, a maioria cedidas pelo IPHAN, as quais marcaram a história da ferrovia Brasileira. Além destas peças o visitante também poderá vislumbrar a histórica e centenária caixa d'água da EFSC agora postada sobre o prédio do sanitário. Partindo da plataforma, o trajeto



A exposição militar e apresentação da banda.

revitalizado da ferrovia é de uso público nos seus 1,7 kms iniciais, portanto, pode ser visitado a qualquer tempo.

Este trecho preserva o túnel de 68 mts, a ponte de dois arcos em pedra granítica ao estilo românico e a passagem superior também em estilo românico, além de um belíssimo trecho que passa em meio a uma mata Atlântica secundária. O restante do trajeto, que passa pelas instalações da Hidrelétrica Salto Pilão é de uso restrito aos associados do NuRVI. É neste trajeto que se localiza a garagem que guarda a composição histórico cultural, que só poderá ser visitada com o acompanhamento de associados devidamente autorizados pela gerência da Hidrelétrica. O acesso à localidade de Subida, ponto de partida do trem, se dá pelo Km 112+500mts para quem procede de Blumenau e pelo Km 113 – 500mts para quem procede de Rio do Sul.

Em Rio do Sul, na estação de Matador, encontra-se depositado parte do material rodante do NuRVI, ainda por restaurar, bem como o museu estático e fotográfico relativo aos fatos históricos que marcaram a

EFSC no Alto Vale do Itajaí. A estação se situa no Beco Artur Hering – Nº 50, bairro Bela Aliança de Rio do Sul.

Outras atrações ferroviárias do Vale do Itajaí – SC

- Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- Locomotiva Macuca – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- Maquete Ferroviária – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- Estação Ferroviária de Rio do Sul – Avenida Oscar

Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF (47) 3333-1762

BOLETIM ELETRÔNICO MENSAL



Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

OSCIP

Fundada em 1977

O **ABPF Boletim** é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: helio.gazetta@lnls.br ou godoy.geraldo@gmail.com.

Diagramação: Geraldo Godoy.
Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho, Geraldo Godoy e Lourenço S. Paz. Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº. 1501 – Parque Anhumas – Campinas – SP Cep: 13091-606. Telefone (19) 3207-3637, Fax (19) 3207-4290, secretario@abpf.com.br
www.abpf.com.br